



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa

**ANÁLISE DE CONSTRUÇÕES LINGUÍSTICAS TOPICALIZADAS
NOS PARÁGRAFOS DE TEXTO DISSERTATIVO-
ARGUMENTATIVO DAS REDAÇÕES DO ENEM**

Alicia Auxiliadora Nunes Arruda

Trabalho apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia.

Orientadora: Profa. Dra. Renata Barbosa Vicente

Recife
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- A779a Arruda, Alícia Auxiliadora Nunes
Análise de construções linguísticas topicalizadas nos parágrafos de texto dissertativo-argumentativo das redações do ENEM / Alícia Auxiliadora Nunes Arruda. - 2021.
15 f. : il.
- Orientadora: Renata Barbosa Vicente.
Inclui referências.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Licenciatura em Letras, Recife, 2021.
1. Espaço de Atenção Conjunta (EAC). 2. Categorias Linguísticas. 3. Redação. I. Vicente, Renata Barbosa, orient. II. Título

ANÁLISE DE CONSTRUÇÕES LINGUÍSTICAS TOPICALIZADAS NOS PARÁGRAFOS DE TEXTO DISSERTATIVO- ARGUMENTATIVO DAS REDAÇÕES DO ENEM

Alicia Auxiliadora Nunes Arruda
Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
alicia.nunes@ufrpe.br

Renata Barbosa Vicente
Professora do curso de Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE
e do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PROGEL/ UFRPE),
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE, Recife, Pernambuco, Brasil
Doutora em Filologia e Língua Portuguesa (USP), São Paulo, Brasil.
renata.vicente@ufrpe.br

RESUMO. Esta pesquisa tem por objetivo evidenciar como o indivíduo compartilha com o leitor o espaço de atenção conjunta (EAC) na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para isso, buscamos identificar quais padrões são mais recorrentes, a partir das construções linguísticas presentes no primeiro período nos parágrafos introdutórios das redações analisadas. Foi utilizado um *corpus* composto por 55 redações do referido exame, do período de 2010 a 2019. A pesquisa tem uma abordagem funcionalista, tomando por base os princípios da *marcação* e da *complexidade sintática*. Discutem-se conceitos de língua e texto considerando a Linguística de Texto e a Cognição, a partir dos estudos de Koch (2003, 2009), Marcuschi (2016), Travaglia (2009), Vicente (2014), Cunha (2016), Thompson; Couper-Kuhlen (2005) e Givón (1985, 1990, 1995, 2009). As redações analisadas tiveram um tratamento qualitativo, onde identificamos 4 padrões mais recorrentes: citação; constatação; declaração e enumeração. **Palavras-chave:** Espaço de Atenção Conjunta (EAC). Categorias Linguísticas. Redação.

1. Considerações Introdutórias

De acordo com Tomasello (2003) aos 09 meses de idade, ocorre uma revolução cognitiva nos bebês que desenvolvem o espaço de atenção conjunta (EAC), ou seja, o um formato triangular que envolve adulto, bebê e um objeto que se torna foco do olhar compartilhado entre mãe e criança. Ao longo do desenvolvimento do indivíduo, essa atenção conjunta é reproduzida, inclusive com algumas estratégias de aproximação do outro.

Em seus estudos Vicente (2014) afirma que existe uma busca da forma de aproximação com o outro principalmente em situação complexas, onde o sujeito tende a clamar por um tipo similar de construção. Frases como “Está calor!”, “Está frio!” “Como está demorando!”, segundo a autora são tentativas recorrentes de estabelecer diálogo em algumas situações de nosso dia a dia. Para ela, por meio de uma palavra dita somada a conhecimento e hábitos, podem-se compreender a informação global do interlocutor, por exemplo. A pesquisadora evidencia que desde que é adquirida a língua reflete um exercício contínuo de aprimoramento de capacidade cognitivas. Vicente (2014, p.62) ainda menciona que “[...], a língua é um sistema organizador de objetivos e intentos comunicativos, via empacotamentos cognitivos”.

Quais as construções linguísticas são mais recorrentes no início dos parágrafos que constituem a introdução do texto dissertativo-argumentativo? A partir dessa questão norteadora, definimos como principal objetivo apresentar como o indivíduo compartilha com o leitor o EAC no parágrafo de introdução da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), identificando quais categorias são mais recorrentes a partir das construções linguísticas presentes no primeiro período nos parágrafos introdutórios das redações analisadas. Para isso, adotamos os princípios funcionalistas de *marcação e complexidade sintática*.

Neste estudo, consideramos o posicionamento teórico de Tomasello (2003) que contribui com a teoria da atenção conjunta e Vicente (2014) que evidenciou em seus estudos como o indivíduo a partir do texto, divide o conhecimento acumulado ao longo da vida. Além de outros estudos sobre a Linguística de Texto e Cognição a partir dos estudos de Koch (2003, 2009), Marcuschi (2016), Travaglia (2009), Cunha (2016), Thompson; Couper-Kuhlen (2005) e Givón (1985, 1990, 1995, 2009). Tomando como embasamento teórico o trabalho desses pesquisadores e considerando a estrutura canônica da dissertação-argumentativa, passamos a investigar o início da seção de introdução das redações do ENEM.

A linguagem é um lugar de interação humana, de interação comunicativa pela produção de efeitos de sentido entre interlocutores inserida em um contexto sócio-histórico e ideológico. Quando o indivíduo produz um texto, não apenas exterioriza um pensamento, mas tudo que o envolve: os sujeitos, os lugares, os contextos políticos e sociais. Portanto, a comunicação acontece por meio da interação entre dois ou mais

sujeitos, que acabam trocando informações representadas mentalmente, que podem ou não serem construídas conjuntamente.

Cientes da importância do ENEM, para quem deseja ingressar em uma universidade e assim ser admitido à educação superior, considerando também todo percurso que antecede o exame e do peso da pontuação atribuída à redação, expomos a motivação maior para a realização deste trabalho que advém da relevante contribuição da prova de redação no exame de ensino médio. Onde, é necessário que o candidato cumpra as competências requeridas na prova, traga um repertório cultural e desenvolva uma boa produção textual, além da necessidade de atingir uma boa pontuação, o que exige do candidato domínio de suas emoções e duradoura concentração.

Através do texto, o sujeito divide seu EAC com o outro, permitindo que aconteça a interação por meio de seus posicionamentos, construídos a partir dos textos motivadores, de outros discursos adquiridos ao longo da jornada educacional ou da própria vida.

2. Referencial Teórico

2.1 Recorte funcionalista sob a perspectiva cognitiva

A linguística funcionalista considera a língua em uso, portanto em seu contexto social. Essa abordagem caracteriza-se por tomar os fenômenos linguístico processo e produto da interação humana, da atividade sociocultural. (THOMPSON; COUPER-KUHLEN, 2005).

Thompson; Couper-Kuhlen (2005) afirmam que o reconhecimento de que, para a linguística fornecer uma explicação acerca de como as pessoas realmente usam a língua, ela deve considerar a gramática como interacionalmente sensível e cognitivamente realística.

Para Cunha (2016) a linguagem é vista como uma atividade intersubjetiva, que favorece e promove a interação comunicativa entre os usuários. Além disso, a autora menciona que:

A linguagem é um instrumento de comunicação social pela qual o indivíduo exterioriza o pensamento como também mantém a intercomunicação, de forma ativa, com vistas a produzir no outro algum efeito de sentido dentro de um contexto social, cultural e histórico numa situação específica de produção. (CUNHA, p. 91, 2016)

Givón (2009) discorre sobre as relações entre complexidade no nível sintático e no nível cognitivo, além de apresentar algumas ligações existentes. O autor apresenta as seguintes possíveis correlações entre complexidade linguística e cognitiva:

- a. Codificação: eventos mais complexos representados mentalmente são codificados por estruturas linguísticas / sintáticas mais complexas.
- b. Processamento-I: eventos mais complexos representados mentalmente exigem operações de processamento mental mais complexas. Portanto,
- c. Processamento-II: Estruturas sintáticas mais complexas requerem mais operações de processamento mental complexas. (GIVÓN, 2009, p. 12, tradução nossa).¹

Givón (1990, p.106) diz que “categorias que são cognitivamente marcadas, isto é, complexas, tendem a ser também estruturalmente marcadas”. Dentre dos critérios para a análise da *marcação*, estabelecidos por Givón (1995, p.28) em nosso trabalho observamos o subprincípio da distribuição de frequência, onde “a estrutura marcada tende a ser menos frequente do que a estrutura não marcada correspondente”. Já Cunha (2016, p. 22) diz que: “Em termos sumários, ‘marcação’ diz respeito à presença versus ausência de uma propriedade nos membros de um par contrastante de categorias linguísticas”.

Para Vicente (2014):

O princípio da marcação é importante no que diz respeito ao uso da língua, pois uma forma mais corriqueira, que apresenta alta frequência de uso, tende a ser conceptualizada de modo mais automatizado pelo usuário da língua e isso significa que essa forma tem pouca expressividade. Dessa forma quando queremos ser expressivos usamos as formas marcadas. (VICENTE, 2014, p.79)

Cunha (2016) aponta algumas características para classificarmos as formas não-marcadas:

- a. Complexidade estrutural: a estrutura marcada tende a ser mais complexa – ou maior – que a não-marcada correspondente;
- b. Distribuição de frequência: a categoria marcada tende a ser menos frequente, portanto, mais saliente cognitivamente, que a não-marcada;
- c. Complexidade cognitiva: a estrutura marcada normalmente é mais complexa cognitivamente (em termos de atenção, esforço mental ou duração de processamento) que a correspondente não-marcada. (CUNHA, 2016, p.22).

¹a. Coding: More complex mentally-represented events are coded by more complex linguistic/syntactic structures.

b. Processing-I: More complex mentally-represented events require more complex mental processing operations. Therefore,

c. Processing-II: More complex syntactic structures require more complex mental processing operations.

No que tange à *complexidade sintática*, observa-se a complexidade estrutural com que as informações são organizadas pelo sujeito, ou seja, quem escreve a redação utiliza o conhecimento gramatical de uma língua, de forma que o ajude a formar sentenças mais complexas. Tanto que a complexidade sintática envolvida nesse processo, se dá em virtude do retrato das construções linguísticas com maiores informações.

2.2 A linguística de Texto e a Cognição

Para Travaglia (2009, p.23), “(...) o que o indivíduo faz ao usar a língua não é tão-somente traduzir e exteriorizar um pensamento, ou transmitir informações a outrem, mas sim realizar ações, agir, atuar sobre o interlocutor (ouvinte/leitor)”. Da mesma maneira Koch (2009), entende que na concepção interacional os sujeitos (re)produzem o social na medida em que participam ativamente da definição da situação na qual se acham engajados. Para a autora a língua é:

[...] uma *atividade interativa* altamente complexa de produção de sentidos, que se realiza, evidentemente, com base em elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização, mas requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes (enciclopédia) e sua reconstrução no interior do evento comunicativo. (KOCH, 2009, p. 17, grifos da autora)

Koch (2009, p.33) discorre sobre a interação mencionando que “[...] próprio lugar da interação e os interlocutores, sujeitos ativos que – dialogicamente – nele se constroem e por ele são construídos”.

A autora ainda discorre sobre o processo de interação que acontece via texto:

As estratégias cognitivas são estratégias de uso do conhecimento. E esse uso, em cada situação, depende dos objetivos do usuário, da quantidade de conhecimento disponível a partir do texto e do contexto, bem como de suas crenças, opiniões e atitudes. É isto que explica por que, no momento da compreensão, há a possibilidade de o leitor reconstruir não somente o sentido intencionado pelo produtor do texto, mas também outros sentidos, não previstos ou, por vezes, nem mesmo desejados pelo produtor. (KOCH, 2003, p. 03)

Para Marcuschi (2012) o texto é uma ocorrência comunicativa. Este mesmo autor diz que o texto está submetido tanto à controles estabilizadores internos como externo, e isso fica explícito nas redações dissertativo-argumentativas produzidas pelos

candidatos do ENEM, onde conseguem a partir do contexto sociocognitivo dos participantes da interação compartilhar o EAC.

2.3 Atenção Conjunta à luz de Tomasello

Para Tomasello (2003) a própria língua é uma forma de cognição. Isso pois, de acordo com esse autor a cognição humana é marcada por processos, simultaneamente, filogenéticos, históricos e ontogenéticos que permitem ao homem beneficiar-se das diversas formas de conhecimento acumuladas pelos grupos sociais e que, ao mesmo tempo, determinam entre elas, a própria comunicação linguística.

Ademais, as ocorrências da atenção conjunta são compreendidas como “interações sociais nas quais a criança e o adulto prestam conjuntamente atenção a uma terceira coisa, e à atenção um do outro à terceira coisa, por um período razoável” (TOMASELLO, 2003, p. 135).

Tomasello considera a atenção conjunta como um cenário propício para o início da comunicação através de símbolos linguísticos “a cena de atenção conjunta simplesmente fornece o contexto intersubjetivo em que se dá o processo de simbolização” (TOMASELLO, 2003, p. 137).

3. Procedimentos técnicos e científicos

Tendo em vista que o trabalho teve o objetivo apresentar como o indivíduo compartilha com o leitor o EAC no parágrafo de introdução da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o interesse pelo tema surgiu com o ingresso no grupo de pesquisa Letramento, Alfabetização, Tecnologia Digital e Cognição-LATEC/CNPq e participação no Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) cuja categoria de análise foi Linguagem e Cognição. A partir disso, selecionamos um recorte da pesquisa em desenvolvimento, a qual possui o plano global intitulado "A materialização de construções linguísticas via produção textual: um estudo acerca das categorias cognitivas, padrões funcionais e os estágios de selves".

Acerca da metodologia, a pesquisa é considerada analítica e descritiva de abordagem qualitativa. Para o desenvolvimento do nosso trabalho, foi necessário fazer um levantamento do corpus de análise, o qual foi prioritariamente composto por 55

redações do Enem, do período de 2010 a 2019. Para compor nosso banco de dados, inicialmente, fizemos uma busca no Google acerca de espelhos de redações do exame, também selecionamos os exemplos existentes nas cartilhas do participante, disponibilizadas pelo Ministério da Educação (MEC) no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), outros espelhos foram encontrados em site educacionais, blogs e site de notícias. Recortamos para análise, o primeiro período nos parágrafos introdutórios do texto. Em seguida, identificamos 4 padrões que iniciam o parágrafo: citação; constatação; declaração e enumeração.

O padrão de citação faz referência à informação de pessoas que são consideradas autoridades, em determinada área ou assunto a exemplo de pensadores, filósofos, documentos oficiais, expoentes culturais, entre outros. No caso da constatação, temos uma informação comprovada ou verificada da qual o autor tem conhecimento e compartilha com o seu leitor. Já o padrão declaração é caracterizado por se tratar da manifestação escrita em que o autor revela alguma informação, sem a necessidade de comprovação, podendo ser um esclarecimento, uma explicação ou uma opinião sobre algo. Por último, identificamos a enumeração que se caracteriza por elencar informações de modo ordenado remetendo a uma lista, detalhando cada item.

4. Análise de Dados:

Através do texto o indivíduo compartilha com o leitor o EAC, “a cena de atenção conjunta simplesmente fornece o contexto intersubjetivo em que se dá o processo de simbolização” (TOMASELLO, 2003, p. 137). A partir dessa consideração, analisaremos os exemplários a seguir:

Quadro 1 - Padrão Citação

Ano: 2016	Tema: “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”.	Redação: 01
Proposta de redação: “A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista”.		
Primeiro Período: “Célebre peça de teatro contemporânea, ‘O Pagador de Promessas’, de Dias Gomes, apresenta, como uma de suas temáticas principais, a intolerância religiosa advinda do clero católico brasileiro – o protagonista da peça é impedido de entrar na igreja pelo mero motivo de ter previamente comparecido a um terreno de Umbanda, mesmo tal religião seja um sincretismo derivado da fé católica”.		

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Neste primeiro exemplo (1), o EAC é compartilhado pelo autor por meio do padrão de citação, dado que é feita referência a uma obra cinematográfica brasileira.

Quadro 2 - Padrão Citação

Ano: 2015	Tema: “A persistência da violência contra a mulher no Brasil”.	Redação: 03
Proposta de redação: “A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista”.		
Primeiro Período: “De acordo com o sociólogo Émile Durkheim, a sociedade pode ser comparada a um ‘corpo biológico’ por ser, assim como esse, composta por partes que interagem entre si”.		

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Observamos novamente o padrão de citação exposto no exemplo (2), neste caso o EAC é compartilhado utilizando o padrão de citação, uma vez que, como estratégia, recorreu a uma citação indireta de um sociólogo respeitado no assunto.

Quadro 3 - Padrão de constatação

Ano: 2014	Tema: “Publicidade infantil em questão no Brasil”.	Redação: 04
Proposta de redação: “A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema Publicidade infantil em questão no Brasil, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.”		
Primeiro Período: “A vitória do capitalismo na Guerra Fria gerou muitas consequências para o mundo, sendo uma delas a competição desenfreada das multinacionais por novos mercados”		

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

No exemplo (3), o EAC foi compartilhado por meio da utilização do padrão de constatação a partir de fatos históricos com o uso de elementos que remetem à Guerra Fria e, conseqüentemente, o desenvolvimento da competição desenfreada das multinacionais por novos mercados.

Quadro 4 - Padrão de constatação

Ano: 2014	Tema: “Publicidade infantil em questão no Brasil”.	Redação: 01
Proposta de redação: “A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema Publicidade infantil em questão no Brasil, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista”.		
Primeiro Período: “Com os avanços tecnológicos e, por conseguinte, a globalização atual, os meios de comunicação e de publicidade cresceram de forma exponencial”.		

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Mais uma vez observamos o padrão de constatação sendo utilizado no exemplo (4), a partir da contextualização histórica que envolve a globalização, o autor dividiu a atenção conjunta, utilizando-se de elementos que expressam causa e efeito desse grande evento na comunicação e publicidade.

Quadro 5- Padrão de declaração

Ano: 2015	Tema: “A persistência da violência contra a mulher no Brasil”.	Redação: 06
Proposta de redação: “A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista”.		
Primeiro Período: “A violência contra a mulher no Brasil ainda é grande”.		

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Já no exemplo (5), o autor faz o compartilhamento do EAC usando como recurso a declaração, neste padrão há utilização de informação do conhecimento do autor sem fundamentação ou comprovação teórica, sendo feita uma declaração de conhecimento comum, inclusive para o leitor.

Quadro 6- Padrão de declaração

Ano: 2011	Tema: “Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado”.	Redação:03
Proposta de redação: “Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema VIVER EM REDE NO SÉCULO XXI: OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista”.		
Primeiro Período: “Devido à sua natureza social, o ser humano, durante toda a sua história, dependeu dos relacionamentos para conviver em comunidade e assim transformar o mundo”.		

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Ainda no padrão de declaração, temos o exemplo (6), onde observamos que o autor divide o EAC fazendo uma contextualização da vivência humana em sociedade, com características históricas e sociais, porém também de conhecimento comum.

Quadro 7- Padrão de enumeração

Ano: 2011	Tema: “Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado”.	Redação:01
Proposta de redação: “Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema VIVER EM REDE NO SÉCULO XXI: OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista”.		
Primeiro Período: “Câmeras que gravam qualquer movimento, telas transmitindo notícias a todo minuto, o Estado e a mídia controlando os cidadãos”.		

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

No exemplo (7), o EAC é compartilhado pelo autor, enumerando os elementos que são gravados pelas câmeras, uma vez que o autor menciona informações de modo ordenado.

Quadro 8- Padrão de enumeração

Ano: 2011	Tema: “Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado”.	Redação:04
Proposta de redação: “Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema VIVER EM REDE NO SÉCULO XXI: OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista”.		
Primeiro Período: “Estar em todos os lugares sem sair de casa, acesso rápido às informações e contato com as pessoas em fração de segundo: são algumas das maravilhas do mundo moderno”.		

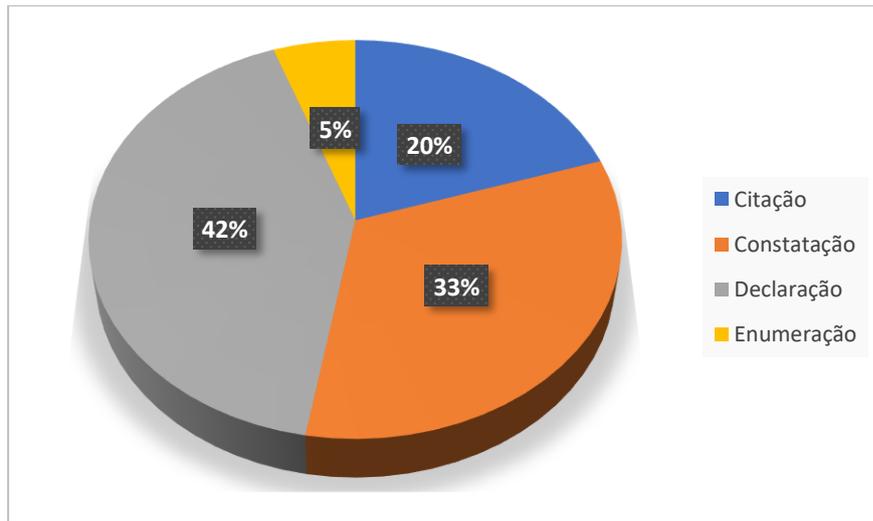
Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Este padrão é mais uma vez representamos, no exemplo (8), onde o EAC foi compartilhado pelo uso do padrão de enumeração, devido ao período ser organizado em sequência, mencionando características do mundo moderno.

Dos 55 dados analisados foram identificados, 11 parágrafos introdutórios de padrão citação, 18 de padrão constatação, 23 de padrão declaração e apenas 3 parágrafos introdutórios de padrão enumeração. Os padrões de citação estavam presentes em 11 parágrafos introdutórios, por demonstrar no primeiro período do parágrafo introdutório, mais informações, portanto possuem maior *complexidade sintática*. Em seguida, 18 parágrafos introdutórios de constatação que também apresentam no primeiro período do parágrafo introdutório, mais informações, logo dispõem de maior *complexidade sintática*. Já os 23 parágrafos do padrão de declaração são os que apresentam o primeiro período com uma menor quantidade de informações, conseqüentemente menor complexidade sintática. Os 3 parágrafos introdutórios de padrão enumeração, são menos recorrentes, o que remete, considerando o princípio da *marcação*, a estruturas mais marcadas.

A partir dessas considerações observamos a frequência de utilização dos padrões presentes nas construções linguísticas das redações ENEM:

Gráfico 1 - Padrões utilizados pelos candidatos nas redações do ENEM



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Constatamos que EAC foi compartilhado pelos sujeitos via texto dissertativo-argumentativo. Nas redações analisadas, constatamos que em 20% das redações o EAC foi compartilhado a partir do padrão de citação; em 33% das redações o compartilhamento se deu por meio do padrão de constatação; seguido por 42% das redações em que identificamos o compartilhamento por meio do padrão de declaração, por último o EAC foi dividido em 5% das outras redações por meio do padrão de enumeração.

Considerações finais

Ao analisarmos as redações produzidas pelos candidatos do ENEM, percebemos que os padrões criados por eles para a construção dos primeiros parágrafos apresentam correlação com os princípios funcionalistas de *marcação e complexidade sintática*. Além disso, quatro padrões foram contemplados pelos candidatos: citação; constatação; declaração e enumeração. Esses padrões foram utilizados a partir construções linguísticas presentes no primeiro período dos parágrafos introdutórios das redações analisadas para compartilhar o EAC.

Ao utilizar os referidos padrões para marcar o EAC, é possível entender como os autores de cada texto direcionam o primeiro período de seus parágrafos introdutórios ao objeto de conhecimento prévio, a partir da atenção conjunta.

Logo, estavam presentes nos primeiros períodos dos parágrafos introdutórios, um processo em construção do desenvolvimento linguístico que acontece a partir do EAC. Nessas produções, essa construção dialoga tanto com os conhecimentos prévios e enciclopédicos do autor, quanto com os textos motivadores, sendo perceptível evidenciar a relação com a atenção conjunta, no decorrer da análise dessas construções.

O EAC, nesse sentido, viabiliza o compartilhamento dos padrões necessários para envolvimento dos interlocutores sobre as produções textuais, possibilitando mesmo em tempo diferente, trocas interativas, podendo por exemplo fazer uso do processo de atenção conjunta para descrever episódios passados, como foi observado nas características do padrão de citação, ou até mesmo fazer menção a uma informação comprovada ou verificada da qual o autor tem conhecimento e compartilha com o seu leitor, por meio do padrão de constatação.

Para trabalhos futuros, pretendemos nos debruçar sobre outras categorias/padrões linguísticos que aparecem nas produções textuais, a exemplo das categorias de lugar, tempo e espaço. Além disso, iremos verificar como a emoção contribui afetando a linguagem do candidato no decorrer do exame, causando muitas vezes esquecimentos, conhecidos como os famosos “brancos”.

Referências:

CUNHA, Maria Angélica Furtado da; TAVARES, Maria Alice. **Funcionalismo e ensino de gramática**. 2016.

GIVÓN, Talmy. **The genesis of syntactic complexity**. Amsterdam: John Benjamins publishing company, 2009.

_____. **Functionalism and grammar**. Philadelphia (USA): John Benjamins publishing company, 1995.

_____. **Isomorphism in the grammatical code. Iconicity in language**, Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins publishing company, 1985.

_____. **Syntax: a functional-typological introduction**. v.2. Amsterdam: John Benjamins, 1990.

VICENTE, Renata Barbosa. **Iniciar é abstrato? É o lugar, é o tempo, é o espaço do caos cognitivo**. 2014. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde-12052014-101058/pt-br.php>>, acesso em 01 de jun. 21.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. **Desvendando os Segredos do Texto**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linguística de Texto: o que é e como se faz?**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

THOMPSON, S. A.; COUPER-KUHLEN, E. The clause as a locus of grammar and interaction. **Discourse Studies**, v. 7, p. 481-506, 2005.

TOMASELLO, Michael. **Origens culturais da Aquisição do Conhecimento Humano**. Tradução de Cláudia Berliner. Martins Fontes, São Paulo, 2003.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2009.